



PROJETO CIENTISTAS DE PALMO E MEIO

REALIZAÇÃO DE UM SIMULACRO, EXERCÍCIO DE EVACUAÇÃO PARCIAL

Justificação/Objetivos/ Operacionalização com o Projeto Educativo:

- ✓ Criar um ambiente saudável e de entreajuda entre os elementos da comunidade educativa.
- ✓ Avaliar os procedimentos de prevenção e emergência.
- ✓ Detetar e corrigir possíveis falhas dos procedimentos.
- ✓ Criar rotinas de comportamento da comunidade educativa face a situações de emergência.
- ✓ Divulgar e aprofundar uma cultura de proteção e segurança junto da população escolar.
- ✓ Desenvolver procedimentos de planeamento, de coordenação e de conduta de operações que ajudem a melhorar as condições de atuação em situações de emergência grave.

GUIÃO DE PROCEDIMENTOS PARA UM EXERCÍCIO DE EVACUAÇÃO PARCIAL

Exercício de Evacuação – 1º Ciclo

A - INTRODUÇÃO

Os simulacros refletem um cenário real de emergência de diferentes situações, nomeadamente, incêndios, acidentes, sismos, inundações, entre outros. Acima de tudo, estes exercícios de evacuação preparam a comunidade para que numa situação de risco consiga lidar o melhor possível com sentimentos de pânico, evitando que os danos provocados no estabelecimento sejam agravados com danos ou perdas humanas.

É importante que toda a comunidade escolar tenha uma cultura de segurança, sabendo quais os comportamentos que deve adotar numa situação de risco.

Com o objetivo da comunidade escolar saber as informações fundamentais para um exercício de evacuação, total ou parcial, foi elaborado este guião de procedimentos.

Neste documento constam considerações gerais de um exercício de evacuação, tais como, sinal do início do exercício e locais de concentração e controlo.

Além disso, apresentam-se procedimentos a adoptar por todos os elementos da comunidade educativa.

No final de cada exercício de evacuação será avaliada a capacidade de resposta, em situação de emergência, e reformulados os aspetos que se mostrem menos positivos.



B - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Existem vários tipos de exercícios de evacuação, previstos num Plano de Segurança e Evacuação.

Há exercícios que obrigam a uma:

- evacuação total do edifício, como é o caso da simulação de um sismo;
- evacuação parcial do edifício, como é o caso da simulação de um incêndio localizado.

B1 - Sinal de Início do Exercício de Evacuação

No caso de se tratar de uma evacuação total do edifício, o sinal para se iniciarem os procedimentos do exercício de evacuação é: 3 toques prolongados de campainha seguidos de pausas.

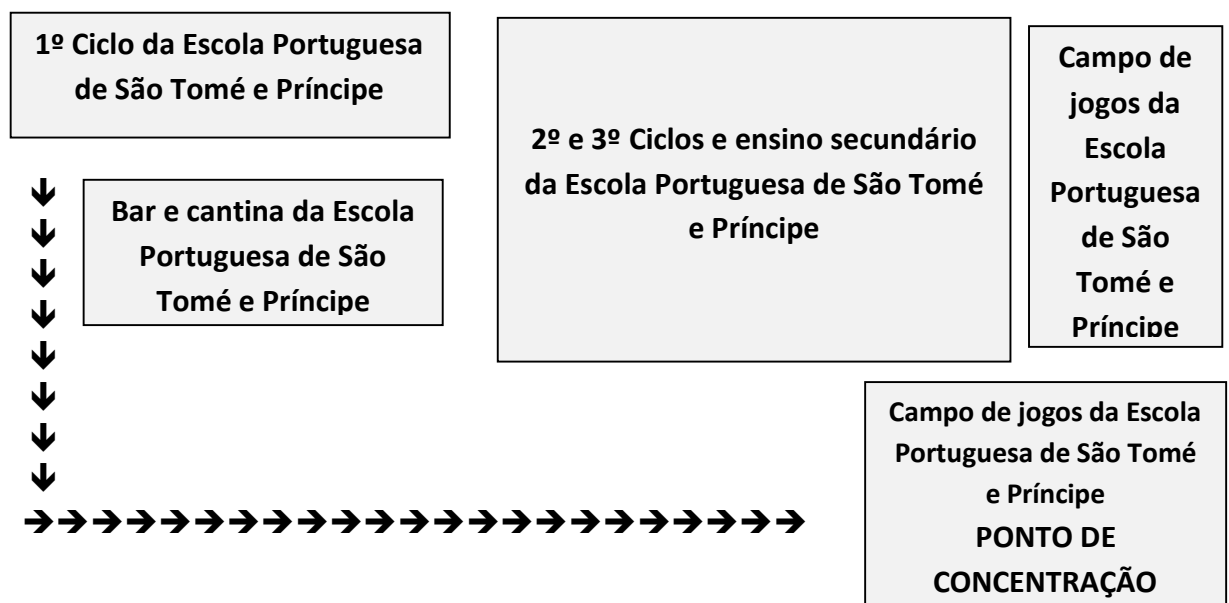
Quando se tratar de uma evacuação parcial do edifício, não se ouvirá um sinal sonoro. A ordem de evacuação será transmitida, sala a sala, pela pessoa responsável.

B2 - Local de Concentração e Controlo (ponto de encontro)

O local de concentração e controlo está antecipadamente definido. O local de concentração deve ser um local amplo.

Os alunos devem dirigir-se para o campo de jogos da Escola.

→ Caminho de evacuação do 1º Ciclo da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe





C – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

C1 - Responsável pela segurança do plano de evacuação

Ao Responsável compete:

- nomear o pessoal incumbindo da execução de funções específicas;
- dar início ao exercício de evacuação;
- dar por concluído o exercício de evacuação.

C2- Responsável do Grupo / Cerra Fila

Assume as funções de Responsável de Grupo, de um determinado espaço, a pessoa que se encontra destacada como responsável por esse espaço.

Compete ao Responsável do Grupo:

- orientar a evacuação do espaço onde se encontra e pelo qual é responsável;
- ser o último a abandonar o espaço e certificar-se, no local de concentração e controlo, da presença de todos os elementos do grupo;
- informar, o responsável de Segurança, da existência de situações anómalas verificadas no espaço de onde evacuou (ex.: pessoas retidas, quedas, etc.).

C3- Chefe de Fila

Assume as funções de Chefe de Fila, de um determinado espaço, a pessoa que se encontra destacada para esta função.

Compete ao Chefe de Fila:

- abrir a porta do local onde se encontra;
- conduzir atrás de si e em fila, todos os elementos do grupo**, segundo o percurso assinalado, até ao local de concentração e controlo.

C4- Diretor de Turma

No cumprimento das suas funções, compete ao Director de Turma:

- informar os Encarregados de Educação, através de documento próprio, da realização do exercício de evacuação;
- informar a turma dos procedimentos a adotar durante os exercícios de evacuação.
- eleger o Chefe de Fila e informá-lo das suas funções;**

Definir, no caso da turma apresentar alunos com mobilidade condicionada, o(s) responsável(eis) pelo acompanhamento desse(s) aluno(s), bem como os procedimentos adequados à situação em causa;



D - PROCEDIMENTOS GERAIS

Os procedimentos para um exercício de evacuação iniciam-se de acordo com o estabelecido no **ponto B1** deste documento.

Tratando-se de uma evacuação total e, portanto, tendo como panorama uma situação de sismo, sempre que possível, toda a comunidade escolar deve-se colocar debaixo das mesas, com as mãos apertadas à volta da cabeça, como medida de proteção, e contar, em voz alta, até sessenta, simulando a duração máxima de um sismo. Deverão, também, afastar-se de janelas, móveis, ou quaisquer outros objetos que possam provocar lesões, durante o decorrer do sismo.

Este exercício de evacuação trata-se de **uma evacuação parcial**.

No caso de uma evacuação parcial, simulação de incêndio ou inundação, por exemplo, a comunidade escolar, solicitada a evacuar, deverá fazê-lo, o mais rápido possível.

Para se proceder à evacuação do edifício:

- devem organizar-se em grupo, de acordo com o espaço onde se encontram - salas de aula, gabinetes de trabalho, sala de alunos, bar, biblioteca, serviços administrativos, etc;
- devem dirigir-se, em fila, para o local de concentração e controlo, segundo o percurso assinalado.

Na fila lidera o Chefe de Fila e encerra o Responsável de Grupo / Cerra Fila.

Salvuarda-se que o trajeto deve ser efetuado o mais rapidamente possível de forma ordenada, mas sem correr, ou entrar em pânico.

No local de concentração e controlo:

- o grupo deve manter-se unido, tal como ali chegou (ex.: grupos de cada sala de aula);
- o **Responsável de Grupo** deve desempenhar as suas funções, de acordo com o definido em **C2**, para o momento em causa;
- ninguém deve abandonar este local nem separar-se do grupo com o qual chegou, até receber instruções em contrário do responsável pelo exercício de evacuação.

D1. Procedimentos a adotar pelos Docentes em Aula:

O docente que se encontra a lecionar, durante o exercício de evacuação, deve:

- identificar o sinal do exercício de evacuação, assumindo as funções de Responsável de Grupo.

Ser responsável pelos alunos desde a saída da sala até ao final do exercício.



D2. Procedimentos a adotar pelos Alunos em Aula

Os alunos que se encontram em aula, durante o exercício de evacuação devem:

- identificar o sinal do exercício de evacuação;
- assumir as funções de Chefe de Fila, o aluno eleito para esse fim;
- seguir o chefe de fila, evacuando a sala, em filas sucessivas, de acordo com a sua proximidade à porta da sala de aula.

No caso de existirem alunos com mobilidade condicionada, os alunos destacados para os auxiliarem, assumem as suas funções.

Os alunos não se devem preocupar com os seus haveres, deixando-os na sala.

D3. Pessoal Administrativo/Conselho Executivo

O pessoal da Direção da Escola deve:

- saber o dia e horário do exercício de evacuação;
- assumir as funções de Responsável de Grupo o elemento com maior graduação profissional;
- seguir as instruções do Responsável de Grupo;
- dirigir-se para a respetivo local de concentração e controlo e analisar a situação.

A segurança da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe é da responsabilidade de todos.